

Detalhe de Oferta de Emprego

Caracterização da Oferta

Código da Oferta: OE202509/0564

Tipo Oferta: Procedimento Concursal Comum

Estado: Ativa

Nível Orgânico: Presidência do Conselho de Ministros

Orgão / Serviço: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Vínculo: CTFP por tempo indeterminado

Regime: Carreiras Gerais

Carreira: Técnico Superior

Categoria: Técnico Superior

Grau de Complexidade: 3

Remuneração: Remuneração de origem, ou superior, se aplicável

Suplemento Mensal: 0.00 EUR

Resumo profissional: Profissional com habilitações e experiência em marketing e comunicação, e gestão de projetos para integrar a equipa do Programa CLUBE TOP. O candidato pretendido deve ser capaz de conceber e operacionalizar planos de marketing e comunicação eficazes, garantir uma comunicação eficiente com as partes interessadas, organizar eventos de impacto e gerir rigorosamente os processos operacionais relacionados com as diferentes Medidas e iniciativas do Programa.

Caracterização do Posto de Trabalho:

Responsabilidades: Marketing e Comunicação — Desenvolver e implementar planos de marketing e comunicação integrados, com foco no aumento da notoriedade e impacto do programa; acompanhar o desempenho do plano de marketing e comunicação e retorno e preparar relatórios das diferentes ações desenvolvidas; criar e desenvolver campanhas de comunicação; produzir conteúdos de comunicação criativos e adequados em função dos objetivos definidos e dos públicos-alvo. Comunicação com Partes Interessadas — Estabelecer e manter relações sólidas com stakeholders do Programa. Organização e Gestão de Eventos — Planear, operacionalizar e avaliar. São eventos a considerar — Reuniões com stakeholders; eventos de formação (diferentes formatos); eventos de avaliação e de monitorização de serviço. Acompanhamento e avaliação de Processos — Conceber e gerir processos operacionais, garantindo a eficiência e a conformidade com os objetivos do Programa e das respetivas Medidas. Desenvolvimento de campanhas de comunicação — Capacidade para produzir conteúdos de comunicação criativos e adequados aos objetivos definidos e aos públicos-alvo e planear, implementar e monitorizar e avaliar campanhas de comunicação.

Experiência Profissional: Desenvolvimento e implementação de planos/iniciativas de marketing e comunicação; produção de conteúdos de comunicação; estabelecimento de relações com stakeholders (pessoas e entidades); gestão de redes sociais; gestão e coordenação de eventos; gestão de processos operacionais; produção de relatórios de diagnóstico e de avaliação.

Requisitos de Admissão

Relação Jurídica: CTFP por tempo indeterminado

Requisitos para a Constituição de Relação Jurídica:

- a) Nacionalidade Portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;
- b) 18 anos de idade completos;
- c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;
- d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;
- e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

Requisitos de Nacionalidade: Sim

Habilitação Literária: Licenciatura

Descrição da Habilitação Literária: Licenciatura em Gestão

Grupo Área Temática

Economia, Gestão, Administração,
Contabilidade

Sub-área Temática

Economia, Gestão

Área Temática

Gestão

Locais de Trabalho

Local Trabalho	Nº Postos	Morada	Localidade	Código Postal	Distrito	Concelho
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	1	Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55	Lisboa	1250190 LISBOA	Lisboa	Lisboa

Total Postos de Trabalho: 1

Nº de Vagas/ Alterações

Formação Profissional

Outros Requisitos: Trabalho em equipa e capacidade de desenvolver boas relações profissionais; capacidades de comunicação e interpessoais; abordagem proativa e orientada para objetivos no trabalho; competências em redação de conteúdos e design; criatividade e sentido crítico; capacidades organizacionais e atenção ao detalhe; pensamento analítico e estratégico; motivação e autodisciplina; abordagem flexível ao trabalho; competências em TI e marketing digital.

Formalização das Candidaturas

Envio de Candidaturas para: rh@ipdj.pt

Contacto: 210470000

Data Publicitação: 2025-09-18

Data Limite: 2025-10-02

Texto Publicado

Jornal Oficial e Orgão de Comunicação Social: Aviso (extrato) n.º 22970/2025/2, Diário da Republica, 2ª série, nº 179, de 17-09-2025

Texto Publicado em Jornal Oficial: 1. Fundamento e legislação aplicável — Em conformidade com o disposto nos números 1 e 3 do artigo 30.º e número 1 do artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, conjugados com o artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, e considerando a inexistência de reservas de recrutamento constituídas no Organismo, torna-se público que por despacho da Vogal do Conselho Diretivo, exarado em 12/09/2025, se encontra aberto, pelo prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso na Bolsa de Emprego Público (BEP), procedimento concursal comum para recrutamento de entre trabalhadores com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho, na carreira e categoria de Técnica Superior, previsto e não ocupado no mapa de pessoal da IPDJ. 2. Consulta Prévia - Nos termos do artigo 34.º do Regime da Valorização Profissional dos trabalhadores com vínculo de emprego público, aprovado em anexo à Lei n.º 25/2017, de 30 de maio, foi efetuado procedimento prévio de recrutamento de trabalhadores em situação de

valorização profissional, tendo a entidade gestora daquele sistema (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público – DGAEP) emitido a declaração de inexistência de trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil adequado ao exercício das funções identificadas como necessárias. Para efeitos do estipulado no n.º 5 do artigo 5.º da Portaria 233/2022, de 9 de setembro, declara-se não estarem constituídas reservas de recrutamento no próprio organismo, confirmando-se a inexistência de reservas de recrutamento constituídas pela Entidade de Recrutamento Centralizado (ERC) conforme declaração emitida pela DGAEP. 3. Âmbito do recrutamento e requisitos de admissão: a) Ser detentor/a de vínculo de emprego público por tempo indeterminado previamente constituído. b) Ser titular de Licenciatura em Gestão, sem possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação e, ou, experiência profissionais. Os/As candidatos/as com certificados comprovativos da posse de habilitações literárias obtidas em país estrangeiro, sob pena de exclusão, deverão submeter, em simultâneo, documento comprovativo da obtenção de reconhecimento das habilitações em território nacional, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei 66/2018, de 16 de agosto, e na Portaria 33/2019, de 25 de janeiro. c) Não são admitidos/as ao procedimento candidatos/as titulares de licenciatura ou grau superior em áreas académicas distintas da área a concurso. d) Os/As candidatos/as devem reunir os requisitos até à data-limite de apresentação das candidaturas. 4. Entidade que realiza o procedimento: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ). 5. Caracterização do Posto de Trabalho 5.1 Local de trabalho: Rua Rodrigo da Fonseca, 55, 1250-190 Lisboa 5.2 Atividades: Resumo profissional: Profissional com habilitações e experiência em marketing e comunicação, e gestão de projetos para integrar a equipa do Programa CLUBE TOP. O candidato pretendido deve ser capaz de conceber e operacionalizar planos de marketing e comunicação eficazes, garantir uma comunicação eficiente com as partes interessadas, organizar eventos de impacto e gerir rigorosamente os processos operacionais relacionados com as diferentes Medidas e iniciativas do Programa. Responsabilidades: Marketing e Comunicação — Desenvolver e implementar planos de marketing e comunicação integrados, com foco no aumento da notoriedade e impacto do programa; acompanhar o desempenho do plano de marketing e comunicação e retorno e preparar relatórios das diferentes ações desenvolvidas; criar e desenvolver campanhas de comunicação; produzir conteúdos de comunicação criativos e adequados em função dos objetivos definidos e dos públicos-alvo. Comunicação com Partes Interessadas — Estabelecer e manter relações sólidas com stakeholders do Programa. Organização e Gestão de Eventos — Planejar, operacionalizar e avaliar. São eventos a considerar — Reuniões com stakeholders; eventos de formação (diferentes formatos); eventos de avaliação e de monitorização de serviço. Acompanhamento e avaliação de Processos — Conceber e gerir processos operacionais, garantindo a eficiência e a conformidade com os objetivos do Programa e das respetivas Medidas. Desenvolvimento de campanhas de comunicação — Capacidade para produzir conteúdos de comunicação criativos e adequados aos objetivos definidos e aos públicos-alvo e planejar, implementar e monitorizar e avaliar campanhas de comunicação. Experiência Profissional: Desenvolvimento e implementação de planos/iniciativas de marketing e comunicação; produção de conteúdos de comunicação; estabelecimento de relações com stakeholders (pessoas e entidades); gestão de redes sociais; gestão e coordenação de eventos; gestão de processos operacionais; produção de relatórios de diagnóstico e de avaliação. 5.3 Outros requisitos: Trabalho em equipa e capacidade de desenvolver boas relações profissionais; capacidades de comunicação e interpessoais; abordagem proativa e orientada para objetivos no trabalho; competências em redação de conteúdos e design; criatividade e sentido crítico; capacidades organizacionais e atenção ao detalhe; pensamento analítico e estratégico; motivação e autodisciplina; abordagem flexível ao trabalho; competências em TI e marketing digital. 6. Habilitações Académicas: Licenciatura em Gestão, sem possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação e, ou, experiência profissionais. 6.1 – Outras áreas: Gestão de Projetos. 7. Remuneração: Remuneração de origem, ou superior, se aplicável. 8. Prazo de validade: Após a homologação da lista unitária de ordenação final, caso exista um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar, é constituída uma reserva de recrutamento interna, válida pelo prazo de 18 meses, nos termos previstos nos números 5 e 6 do artigo 25.º, da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro. 9. Formalização das candidaturas: 9.1. Nos termos da Portaria 233/2022, de 9 de setembro, as candidaturas poderão ser formalizadas mediante o preenchimento do Formulário Tipo de Candidatura, acessível em documentos de recursos humanos, através do link <https://ipdj.gov.pt/> 9.2. O/A candidato/a deve identificar de forma clara e inequívoca o procedimento concursal a que se candidata mediante a indicação

do código da publicitação do procedimento, que corresponde ao número do aviso publicado no Diário da República ou ao código da BEP. 9.3. As candidaturas deverão ser entregues até ao termo do prazo, exclusivamente em formato digital (pdf), por correio eletrónico, para o endereço de correio eletrónico rh@ipdj.pt 9.4. O formulário tipo de candidatura deve ser acompanhado da seguinte documentação legível: 9.4.1. Currículo profissional detalhado; 9.4.2. Fotocópia do certificado de habilitações; 9.4.3. Fotocópia dos certificados de formação profissional diretamente relacionada com o posto de trabalho a concurso, frequentada e concluída nos últimos 5 anos; 9.4.4. Declaração emitida pelo serviço de origem do/a candidato/a, com data igual ou posterior à do presente aviso, não sendo aceites declarações com data anterior à do aviso 9.4.5 A declaração deve comprovar inequivocamente: a) Identificação do vínculo de emprego público de que é titular; b) Identificação da carreira/categoria em que o/a candidato/a se integra; c) A posição e nível remuneratório em que se encontra posicionado/a, com indicação do respetivo valor remuneratório; d) O tempo de serviço na categoria, na carreira e na Administração Pública; e) A menção da avaliação do desempenho (qualitativa e quantitativa) relativa aos três últimos biénios, ou indicação de que não possui avaliação do desempenho no período, por razões não imputáveis ao/a candidato/a; 10. As falsas declarações prestadas pelos/as candidatos/as serão punidas nos termos da lei 11. A falta de apresentação dos documentos comprovativos dos requisitos de admissão, bem como os indispensáveis para efetuar a avaliação do/a candidato/a, determina a respetiva exclusão do procedimento concursal, nos termos da Portaria. 12. Assiste ao Júri a faculdade de exigir a qualquer candidato/a, em caso de dúvida sobre a situação que descreve no seu currículo, a apresentação de elementos comprovativos das suas declarações, bem como a exibição dos originais dos documentos apresentados. 13. Métodos de seleção: Os métodos de avaliação aplicáveis aos/as candidatos/as que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho são os seguintes: • Método obrigatório - Avaliação Curricular (AC) • Método complementar - Entrevista de Avaliação de Competências (EAC). 14. Avaliação Curricular (AC) A Avaliação Curricular será aplicada aos/as candidatos/as que, cumulativamente, sejam titulares da categoria Técnica Superior, na área posta a concurso e se tenham por último encontrado a cumprir ou a executar atribuições, competências ou atividades caracterizadoras do posto de trabalho para cuja ocupação o procedimento foi publicitado. Na Avaliação Curricular serão considerados os seguintes elementos: a) Habilitação Académica (HA) – Licenciatura em Gestão, sem possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação e, ou, experiência profissionais; b) Formação Profissional (FP) - Apenas será considerada a formação comprovada, devidamente certificada e documentada no processo de candidatura, diretamente relacionada com o posto de trabalho posto a concurso, frequentada e concluída nos últimos 5 anos; c) Experiência Profissional (EP) – Apenas será considerada a experiência profissional na área posta a concurso; d) Avaliação de Desempenho (AD) – Será ponderada a avaliação relativa aos últimos três biénios na carreira técnica superior. 15. A Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função, designadamente os identificados no perfil de competências. Para cada candidato/a admitido/a à Entrevista de Avaliação de Competências, será efetuado o preenchimento da grelha, que constitui o Anexo II da Ata nº 1, segundo os níveis classificativos de Elevado (20 valores), Muito Bom (16 valores), Bom (14 valores), Suficiente (12 valores), Reduzido (8 valores) e Insuficiente (4 valores). 16. A Entrevista de Avaliação de Competências terá uma duração aproximada de 20 minutos. Os parâmetros a avaliar serão os seguintes: a) Orientação para o serviço público – Atuar de acordo com os valores e princípios éticos, revelando compromisso com a missão do serviço público e contribuindo, pelo seu exemplo e conduta pessoal, para incrementar a confiança e reforçar a imagem de uma administração pública ao serviço do interesse coletivo; b) Orientação para os resultados – Focar a ação em objetivos que acrescentam valor para a sociedade e para o cidadão, otimizando a utilização dos recursos, garantindo elevados padrões de qualidade e, no seu todo, a sustentabilidade da atividade da administração pública; c) Análise crítica e resolução de problemas – Recolher, interpretar e compreender informação relacionada com a atividade, estabelecer relações e tirar conclusões lógicas, a partir de factos e dados objetivos, antecipar e sinalizar problemas, utilizar processos técnico-científicos na abordagem aos problemas e recorrer a diferentes fontes para encontrar soluções em tempo útil; d) Inteligência emocional – Gerir as emoções, mostrar empatia e sensibilidade às emoções dos outros e tomar decisões equilibradas e refletidas; e) Comunicação – Transmitir a informação com clareza, utilizando todas as vias de suporte disponíveis para o

efeito e adaptar a forma e o conteúdo à audiência, assegurando que a mensagem é bem recebida e corretamente interpretada; 17. Aos/às candidatos/as que não estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho, ou aos/às candidatos/as que afastem, por escrito, a aplicação do método de avaliação curricular, são aplicáveis os seguintes métodos de seleção: a) Método obrigatório – Prova de Conhecimentos (PC) b) Método complementar - Entrevista de Avaliação de Competências (EAC). 18. A Prova de conhecimentos (PC), visa avaliar os conhecimentos profissionais e a capacidade de aplicação dos mesmos a situações concretas no exercício das funções relativas ao posto de trabalho colocado a concurso. 19. A Prova de Conhecimentos (PC) revestirá a forma escrita, com consulta, com duração máxima de 90 minutos, sendo valorada nos termos do n.º 2 do artigo 9.º da Portaria, ou seja, na escala de 0 a 20 valores; 20. O conteúdo da Prova de Conhecimentos incidirá sobre: - Decreto-Lei n.º 330/90, de 23 de outubro (Regime da Publicidade) - Fundamentos de Marketing, ed. Silabo, 2021, vários. 21. Valoração dos métodos de seleção a) Os métodos de Seleção têm caráter eliminatório sendo excluídos/as os/as candidatos/as que obtenham valoração inferior a 9,5 valores, não sendo efetuada a avaliação do método de seleção seguinte. b) A falta de comparência dos/as candidatos/as a qualquer um dos métodos de seleção, que exija a sua presença, equivale à sua exclusão do procedimento. 22. Classificação final: será obtida numa escala de 0 a 20 valores, com expressão até às centésimas, através da aplicação da seguinte fórmula: AC (75 %) + EAC (25 %) ou PC (75%) + EAC (25%) 23. Critérios de ordenação preferencial - São critérios de desempate e preferência na ordenação final de candidatos/as em caso de igualdade de classificação, os seguintes: a) Candidatos/as que se encontrem na situação prevista no Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro, nº 3, artº 3º; b) Candidatos/as que se encontrem em outras situações preferenciais, definidas por Lei. 24. São critérios de desempate em caso de igualdade de classificação, em caso de inexistência de preferência legal, os seguintes: - Candidatos/as que se encontrem na situação prevista no Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro; - Candidatos/as que se encontrem na situação prevista no artigo 2º da Lei n.º 13/2024, de 19 de janeiro; - Candidatos/as que se encontrem na situação prevista no nº 3 do artº 30º do RI aprovado pelo Decreto-Lei nº 320-A/2000, de 15 de dezembro, na redação atual Persistindo o empate: - Classificação mais elevada, obtida no método de seleção obrigatório; - Classificação mais elevada, obtida no método de seleção complementar; - Maior grau de habilitação académica. 25. A ata do júri, da qual constam os parâmetros de avaliação e a ponderação de cada um dos métodos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e os sistemas de valoração dos métodos são publicitados no Portal do IPDJ, IP, área de procedimentos concursais, acessível através do link <https://ipdj.gov.pt/> 26. Forma e comunicação das notificações aos/às candidatos/as: a) Todas as notificações dos/as candidatos/as admitidos/as e excluídos/as, incluindo as necessárias para efeitos de audiência prévia, bem como as convocatórias para a realização de qual-quer método de seleção que exija a presença do/a candidato/a, são efetuadas em suporte eletrónico através de e-mail, com recibo de entrega de notificação. b) As alegações a proferir pelos/as candidatos/as em sede de audiência prévia e no âmbito do exercício do seu direito de participação são feitas, exclusivamente por correio eletrónico, para rh@ipdj.pt 27. Lista unitária de ordenação final dos/as candidatos/as - A lista unitária de ordenação final dos/as candidatos/as que completem o procedimento, após homologação, é disponibilizada no Portal do IPDJ, IP, acessível através do link <https://ipdj.gov.pt/> 28. Composição do Júri: Presidente: Mário Francisco da Costa Moreira, Diretor do Departamento de Formação e Qualificação; 1º Vogal Efetivo: Francisco José Nascimento Silva, Técnico Superior do Departamento de Formação e Qualificação, que substitui o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos; 2ª Vogal Efetiva: Maria João Teixeira, Chefe de Divisão de Recursos Humanos; 1º Vogal Suplente: Sérgio Paulo Paulista Nunes, Técnico Superior do Departamento de Formação e Qualificação; 2º Vogal Suplente: Carlos Manuel Alves Caetano, Técnico Superior do Departamento de Formação e Qualificação. 29. Política de igualdade - Nos termos do Despacho Conjunto n.º 373/2000, de 1 de março, em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, faz-se constar a seguinte menção «A Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação». 30. Candidatos/as portadores/as de deficiência — Nos termos do n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro, o/a candidato/a com deficiência tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. 30.1. Os/As candidatos/as com deficiência devem declarar, no requerimento de

admissão, sob compromisso de honra, o respetivo grau de incapacidade e os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção, nos termos dos artigos 6.º e 7.º do diploma supramencionado. 31. Proteção de Dados Pessoais - Nos termos do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, aprovado pelo Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), transcrito pela Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, consigna-se o seguinte: a) O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., entidade empregadora pública, através dos elementos do júri e de trabalhadores/as da área restrita de Recursos Humanos, procede ao tratamento dos dados pessoais dos/as candidatos/as para efeitos de gestão do processo de recrutamento, ai incluída a análise dos requisitos de admissão; a aplicação dos métodos de seleção; a publicitação das listas legalmente exigíveis, as comunicações e notificações; a concessão de acesso aos/as contrainteresados/as para efeitos de audiência prévia, impugnação administrativa ou judicial, cumprindo assim os princípios da finalidade e da minimização, em obediência ao disposto no artigo 5.º do Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD) e do artigo 25.º da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto. b) Os dados pessoais dos/as candidatos/as são conservados pelo prazo de doze meses contados desde a data de homologação da lista de classificação final, findo o qual são eliminados.

Observações

Alteração de Júri

Resultados

Questionário de Termina da Oferta

Admitidos

Masculinos:

Femininos:

Total:

Total SME:

Total Com Auxílio da BEP:

Recrutados

Masculinos:

Femininos:

Total:

Total Portadores Deficiência:

Total SME:

Total Com Auxílio da BEP: